



CUIDADOS EM SAÚDE AOS USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS EHIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DECOVID-19 - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CAROLINE PEREIRA DA CRUZ

Introdução: No final de 2019, o mundo foi assolado por uma pandemia de síndrome respiratória, a COVID-19, doença cujo prognóstico é especialmente prejudicial em pessoas com doenças crônicas, e, devido à prevalência de 7,4% de diabetes e 24,5% de hipertensão na população brasileira, acentua-se a necessidade de manutenção das estratégias de vigilância e cuidado destas enfermidades, sobretudo através do cuidado integral e educação em saúde. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis e publicadas sobre formas de cuidados aos usuários com hipertensão e diabetes durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura, utilizando-se o Google Acadêmico como instrumento de busca somado às bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF, CINAHL, COCHRANE LIBRARY, SCOPUS, LIPECS, BINACIS e UNISALUD, cujo acesso foi no segundo semestre de 2022. Os critérios de inclusão foram estudos disponíveis para leitura, em português, inglês e espanhol, que se aproximassem do tema proposto e focassem na população adulta/idosa, já os critérios de exclusão foram artigos pagos e revisões de literatura. **Resultados:** A pesquisa totalizou 1.257 resultados. Após o implemento dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 10 artigos, de maioria em língua portuguesa e publicados no Brasil. Os achados foram agrupados em duas categorias temáticas: Abordagem presencial e remota. No primeiro caso, as principais estratégias de cuidado consistem na adoção dos protocolos de segurança sanitária e reorganização dos serviços de saúde para o atendimento presencial em casos de descompensação dos quadros pressóricos e glicêmicos. Quanto à segunda modalidade, são consideradas medidas importantes: Teleatendimento para monitoramento remoto de pacientes, através do incentivo à continuidade da terapia medicamentosa; educação em saúde, com instruções de cuidados diários, como alimentação, prática de exercício físico, exercício do autocuidado, etc.; recomendações para prevenção da COVID-19 e combate às informações falsas sobre a pandemia. **Conclusão:** Observou-se que os métodos utilizados para a manutenção da saúde de pacientes com hipertensão e diabetes tiveram bons resultados contra a transmissão do vírus, porém tanto o modelo presencial quanto o remoto possuem suas deficiências. A comparação de estudos sobre estratégias de cuidados implementadas em ambos os moldes poderia gerar achados relevantes, como, por exemplo, uma proposta híbrida.

Palavras-chave: SAÚDE COLETIVA; COVID-19; DIABETES MELLITUS; HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA; CUIDADOS EM SAÚDE